

SALUTOGENIA E MÍDIA-EDUCAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PRODUÇÃO DE MATERIAIS AUDIOVISUAIS E TEXTUAIS NA PANDEMIA COVID-19

SALUTOGENICS AND MEDIA-EDUCATION: AN EXPERIENCE REPORT ON THE PRODUCTION OF AUDIOVISUAL AND TEXTUAL MATERIALS IN THE COVID-19 PANDEMIC

Cristiano Mezzaroba 1
Maria Edivania Alves dos Santos 2
Rodrigo de Souza Santos 3
Jadisson Góis da Silva 4

Resumo: O texto apresenta experiências ocorridas na segunda etapa do Projeto de Extensão “Corpo, saúde e salutogenia na pandemia COVID-19: produção de produtos audiovisuais e textuais”, vinculado ao Departamento de Educação Física (EF) da Universidade Federal de Sergipe (2021-2). As atividades ocorreram quinzenalmente pelo Google Meet, possibilitando encontros com interação, diálogos e construção coletiva. Como produção obtivemos: (1) coletânea de quatro audiovisuais de curta duração tematizados sobre salutogenia; (2) um banner digital sobre os mitos da atividade física na pandemia; (3) um portfólio em forma de slides sobre portais de informação e pandemia; (4) um canal de podcast, com cinco episódios; (5) uma narrativa fotográfica sobre cuidados corporais na pandemia. Essas produções apresentam uma contribuição significativa ao campo da EF, tanto pelo diálogo com referências do campo, como também, pelas possibilidades em trazer os elementos da salutogenia na articulação com um trabalho de mídia-educação na EF.

Palavras-chave: Salutogenia. Mídia-educação. Pandemia Covid-19. Educação Física. Mídias.

Abstract: The text presents experiences that took place in the second stage of the Extension Project “Body, health and salutogenic in the COVID-19 pandemic: production of audiovisual and textual products”, linked to the Department of Physical Education (PE) of the Federal University of Sergipe (2021-2022). The activities took place biweekly via Google Meet, enabling meetings with interaction, dialogue and collective construction. As a production, we obtained: (1) a collection of four short audiovisuals about salutogenics; (2) a digital banner about the myths of physical activity in the pandemic; (3) a portfolio in the form of slides on information portals and the pandemic; (4) a podcast channel, with five episodes; (5) a photographic narrative about body care during the pandemic. These productions present a significant contribution to the field of PE, both for the dialogue with references from the field, as well as for the possibilities of bringing the elements of salutogenicity in articulation with a media-education work in PE.

Keywords: Salutogenic. Media-education. Covid-19 Pandemic. Physical Education. Media.

- 1 Licenciado em Educação Física e Ciências Sociais (UFSC), Mestre em Educação Física (UFSC) e Doutor em Educação (UFSC). Professor no Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFS (PPGED/UFS). Coordenador do GEPESCEF – Grupo de Estudos e Pesquisas Sociedade, Cultura e Educação Física. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1835801891069733>. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-4214-0629>. E-mail: cristiano_mezzaroba@yahoo.com.br
- 2 Mestre em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) e atualmente cursando o Doutorado em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED-UFS). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas Sociedade, Cultura e Educação Física (GEPESCEF/UFS). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2050184953056297>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6850-0472>. E-mail: mariaedivania22@hotmail.com
- 3 Mestre em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFS (PPGED/UFS), Licenciado em Educação Física pela Universidade Federal de Sergipe (DEF/UFS). Membro dos Grupos de Pesquisa Observatório da Mídia Esportiva (OME/UFS) e Grupo de Estudos e Pesquisas Sociedade, Cultura e Educação Física (GEPESCEF/UFS). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3445108568586124>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3295-623X>. E-mail: rodrigodesouzastos@gmail.com
- 4 Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe (PPGED-UFS). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas Sociedade, Cultura e Educação Física (GEPESCEF/UFS). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2135587221711124>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0089-4852>. E-mail: jadissonsilva92@gmail.com

Introdução

O primeiro caso de uma doença respiratória causada pelo Coronavírus, síndrome respiratória aguda grave, surgiu em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, na China. Todavia, quando a contaminação mostrava os seus efeitos na Europa e nas Américas, a Organização Mundial da Saúde (OMS), elevou em 11 de março de 2020, o estado de contaminação à pandemia de COVID-19 – doença causada pelo vírus Sars-CoV-2 (Couto; Couto; Cruz, 2020). Tal mudança de classificação não se deu, necessariamente, à gravidade da doença, e sim à rápida disseminação geográfica.

Sendo assim, as várias sociedades mundiais enfrentam desde março de 2020, uma pandemia global, sendo que este contexto de saúde pública, vivenciado por uma doença respiratória altamente contagiosa, alavancou uma necessidade de distanciamento físico, o que impactou diretamente no cotidiano de toda a população mundial.

Não obstante, acostumamo-nos a ver/ouvir diariamente inúmeros discursos contraditórios e sem comprovação científica, na sociedade e na mídia em geral, acerca da relação que envolvia/envolve o corpo e a saúde no contexto da pandemia. Discursos esses que colocavam o binômio atividade física/saúde como reguladores do risco de contágio pelo vírus da COVID-19. Era constante a narrativa simplista e equivocada de que se o sujeito praticava alguma atividade física, tinha uma melhora na saúde e conseqüentemente o risco de contágio pelo vírus diminuía, inclusive, tal narrativa foi equivocadamente e maldosamente defendida e propagada pelo então presidente da República Federativa do Brasil – Jair Messias Bolsonaro (em 2020), que nas palavras do mesmo: “quem tem um bom preparo (físico) está bem de saúde, não tem que se preocupar¹”. Este, por sua vez, sempre fizera referência ao seu suposto histórico de atleta como forma de “exemplo”.

Não diferentemente, em alguns estados, nos quais houve posicionamento, os Conselhos profissionais possivelmente priorizaram questões corporativistas e menos o cuidado e precaução com as populações (Knuth; Carvalho; Freitas, 2020), inclusive, os Conselhos Regionais de Educação Física, tendo em vista que “[...] no Brasil, o setor do fitness foi um dos primeiros a fechar seu ambiente de trabalho” (Dias; Coimbra; Raposo, 2021, p. 456), já que se tratava de uma importante medida de prevenção recomendada por instituições nacionais e internacionais.

Para Knuth, Carvalho e Freitas (2020, p. 7), “[...] a prática de atividade física ainda se dá de forma desigual no país e, muitas vezes, inscrita em uma lógica neoliberal e regida por princípios de mercado que recorrentemente não priorizam a vida ou a saúde”. Para tanto, a Educação Física (EF), enquanto área de conhecimento, pesquisa e de intervenção não deve se abster de tais discussões. Nesse sentido, foi possível visualizar e estabelecer diversas questões acerca do cenário de saúde pública, corpo e discursos midiáticos que envolviam a relação saúde/doença durante a pandemia de COVID-19.

Embora com os sujeitos distantes fisicamente (enquanto uma das principais medidas estratégicas de prevenção e controle da disseminação do vírus, além, é claro, da lavagem correta e frequente das mãos, o uso de álcool em gel e máscara facial) o ambiente universitário de ensino, pesquisa e extensão permaneceu ativo graças à utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), as quais já eram utilizadas no setor da educação enquanto alternativas complementares, justamente por se tratar de um importante recurso facilitador de ensino e aprendizagem diante do contexto pandêmico.

Foi a partir da Portaria 343/2020 publicada no Diário Oficial da União, em 17 de março de 2020, que houve a oficialização da possibilidade de substituição das aulas presenciais por aulas remotas (síncronas e assíncronas):

Art. 1º Autorizar, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, nos limites estabelecidos pela legislação em vigor, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de

¹ Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/09/bolsonaro-diz-que-quem-tem-bom-preparo-nao-precisa-se-preocupar-com-coronavirus.shtml>. Acesso em: 14 fev. 2023.

que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 (Brasil, 2020, p.1).

Além disso, cabe destacar que mesmo com as suas contradições, dificuldades de acesso à *internet* e carência de equipamentos por parte de parcela significativa dos/das alunos/as, foi possível planejar e alcançar um aprendizado significativo (uma vez que o setor da educação foi um dos mais afetados pela calamidade pública resultante da pandemia). Tal aprendizado pode ser visto durante a realização do primeiro projeto de extensão “Corpo, saúde e Salutogenia na pandemia da COVID-19”², realizado ainda no ano de 2020, com a produção de produtos audiovisuais e textuais acerca da relação corpo/saúde/práticas corporais/salutogenia no âmbito da pandemia de COVID-19. De acordo com Mezzaroba, Alves dos Santos e Santos (2022):

Aglutinar “pedaços” desses contextos que temos vivido em produções audiovisuais e textuais permitem que reflitamos sobre o presente, mas também se colocam como produções que registram um presente marcado pelo distanciamento social, em que as mídias nos oportunizaram modos de observar a realidade, com reflexão e criticidade, além da possibilidade de exercitarmos a criatividade diante das dificuldades e das angústias constantes (Mezzaroba; Alves Dos Santos; Santos, 2022, p. 42).

Evidenciando a importância do referido projeto, objetivou-se sua continuidade no ano de 2021. Desta vez com uma escala maior de criação dos produtos e participação mais ampla de alunos/alunas nessa atividade formativa de extensão, envolvendo agentes da graduação e da pós-graduação. Sendo assim, o presente trabalho possui o objetivo de apresentar e analisar as experiências ocorridas na segunda etapa do Projeto de Extensão “Corpo, saúde e salutogenia na pandemia COVID-19: produção de produtos audiovisuais e textuais”.

Conceitualmente, a **salutogenia** (*salus*: invencibilidade, bem-estar, alegria; *gênese*: origem) refere-se a “[...] pensar como a saúde é produzida e/ou como se gera a saúde” (Oliveira & Mezzaroba, 2021, p.14), a partir da construção conceitual e contextual do sociólogo norte-americano Aaron Antonovsky (1923-1994), cuja ideia é superar os fatores estressores da vida.

Trata-se de pensar não mais em relação aos riscos e à produção de doenças, e sim, quanto aos fatores de proteção da saúde – portanto, momento bastante propício este de pandemia, em que a doença (covid-19) pautou nosso cotidiano sob a perspectiva do risco e do medo, fazendo-nos pensar em relação a formas de se pensar quanto à produção, manutenção e proteção da saúde.

Um dos elementos-chaves da teoria salutogênica diz respeito ao *senso de coerência* (ou *sentido de coerência*), ou seja, a busca de um sentido/significado em relação à vida, que compreende 3 dimensões/recursos: compreensão, manejo, significado. Segundo Kunz (2007, p.243), a “[...] Salutogênese tem sido utilizada para trabalhar a visão de saúde em uma perspectiva muito mais ampla, visualizada e tratada dentro das condições de resistência que todos nós possuímos e que podemos desenvolver ao longo de nossas vidas”.

Por sua vez, a perspectiva teórico-metodológica da **mídia-educação** diz respeito a um trabalho que integra os campos da educação e da comunicação, em um trabalho que envolve três contextos: o metodológico/instrumental (que seria o trabalho de manusear e lidar com os dispositivos tecnológicos e midiáticos); o crítico (referente aos aspectos que envolvem fazer a leitura crítica daquilo que é produzido e veiculado pelos mais diversos veículos midiáticos); e o criativo/ produtivo (seria a dimensão da criação e produção utilizando-se das próprias mídias) (Fantin, 2006).

Nesta perspectiva, segue, na sequência, o delineamento metodológico o qual se refere aos procedimentos utilizados para efetiva realização e desenvolvimento do projeto de extensão ora relatado; posteriormente é apresentada a seção intitulada “Resultados alcançados nos Projetos de Extensão ‘Corpo, Saúde e Salutogenia na pandemia COVID-19: produção de produtos audiovisuais e textuais’”, que, por sua vez, demonstra explicitamente os materiais audiovisuais e textuais produzidos pelos/as agentes envolvidos/as. Por fim, são tecidas considerações finais frente às experiências aqui relatadas a partir de uma perspectiva crítica, reflexiva e problematizadora.

2 Texto disponível em: <https://refise.ifce.edu.br/refise/article/view/161>. Acesso em: 14 fev. 2023.

Aspectos metodológicos

O Projeto de Extensão “Corpo, Saúde e Salutogenia na pandemia COVID-19: produção de produtos audiovisuais e textuais” teve sua primeira versão ofertada remotamente pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) no segundo semestre de 2020. Foi renovado em 2021, tendo sua segunda versão finalizada no segundo semestre do mesmo ano. Desta forma, foram duas edições de ação de extensão com duas equipes de trabalho e a produção de um conjunto de produtos audiovisuais, sonoros e textuais construídos por discentes do curso Educação Física Licenciatura.

Durante o período de realização desses dois projetos, conforme sabido, as atividades presenciais na UFS foram suspensas em decorrência da emergência de saúde pública de importância internacional pela COVID-19 (assim como de todas escolas e universidades brasileiras).

Desta forma, os encontros ocorreram de forma remota, exigindo a desenvoltura dos participantes com as tecnologias digitais para utilizar plataformas e aplicativos virtuais tanto para desenvolvimento dos encontros quanto para criação e elaboração dos produtos. As reuniões ocorreram quinzenalmente através da plataforma *online* de videochamadas *Google Meet*, possibilitando diálogos síncronos (*online*). O aplicativo de mensagens *WhatsApp* foi utilizado para montar um grupo com todos os participantes, facilitando a comunicação e o compartilhamento de informações, textos acadêmicos e jornalísticos relacionados à temática do projeto.

Assim, a metodologia adotada consistiu, basicamente, em coordenar as atividades dos discentes selecionados para:

1. Leitura de textos de alguns estudiosos do campo da EF que subsidiaram teórico-metodologicamente o projeto para discussões entre os participantes do grupo e entre professores/pesquisadores convidados;
2. Criação de produtos audiovisuais/textuais. Nesse sentido, os primeiros encontros tiveram como objetivo a tomada de consciência sobre a temática, de forma reflexiva e crítica, para auxiliar a produção dos materiais.

Para a elaboração dos produtos audiovisuais/textuais, os/as discentes foram agrupados em subgrupos de trabalho, com temas geradores referentes ao objeto central de estudo, isto é, as relações entre corpo, saúde, salutogenia e pandemia. Os/as participantes tiveram a liberdade de escolher quais dos subgrupos iriam compor em relação à criação/elaboração dos produtos desejados pelo projeto, levando em consideração o interesse pessoal quanto ao trabalho específico com o recurso/produto midiático que mais os estimulavam. No primeiro projeto o objetivo era a produção de um audiovisual (de até 5 minutos de duração), um *portfólio* em formato de 10 *slides* (referente ao acompanhamento de dois principais portais de informação ao tematizar saúde e a pandemia de covid-19) e um *banner* digital (aglutinando *memes* que circularam no primeiro ano da pandemia de covid-19, ou seja, 2020); no segundo projeto foram acrescentados os programas sonoros no formato *podcast* e o *portfólio* da narrativa fotográfica (conforme quadro 1).

Quadro 1. Produtos audiovisuais, sonoros e textuais dos projetos

Projeto	Projetos e período	Equipe de trabalho	Produtos
CORPO, SAÚDE E SALUTOGENIA NA PANDEMIA COVID-19: PRODUÇÃO DE PRODUTOS AUDIOVISUAIS E TEXTUAIS	1º projeto³ Setembro (2020) a Janeiro (2021)	2 professores coordenadores; 3 discentes bolsistas; 4 discentes voluntários; 2 mestrandos colaboradores.	(1) um audiovisual de curta duração (5 minutos); (2) um <i>banner</i> digital; (3) um portfólio em forma de <i>slides</i> (imagens e texto).
	2º projeto⁴ Abril (2021) a Setembro (2021)	2 professores coordenadores; 4 discentes bolsistas; 2 discentes voluntários; 3 mestrandos colaboradores; 1 professora externa (RJ).	(1) coletânea com quatro audiovisuais de curta duração (até 5 minutos cada); (2) um <i>banner</i> digital; (3) um portfólio em forma de <i>slides</i> (imagens e texto); (4) um canal de <i>podcast</i> com cinco episódios; (5) uma narrativa fotográfica em forma de <i>slides</i> .

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Para a participação e melhor embasamento teórico-conceitual, definimos como pré-requisito algumas leituras que envolviam autores basilares para materialização do projeto de extensão. Desta forma, no primeiro projeto foi realizada a leitura acerca do conceito de Mídia-Educação (Fantin, 2006; Belloni, 2001; Rivoltella, 2005) e do conceito de Salutogenia (Brodthmann, 2006; Kunz, 2007; Oliveira, 2004), os quais ocorreram por meio de seminários internos.

No segundo projeto, além dos referidos textos, foi incluída a temática das práticas corporais (Antunes; Fraga, 2020; Vasconcelos, 2017) e tivemos o privilégio de contar com a participação de alguns autores/as para apresentação e discussão das temáticas (quadro 2).

³ Tivemos como participantes: Cristiano Mezzaroba, Maria Edivânia Alves dos Santos, Rodrigo de Souza Santos, Kawan Felipe Menezes Santana, Weverton Paulo dos Santos, Sara Lopes, Jackeline Cristina Santos Rodrigues, Luana Tavares dos Santos, Lucas Vinícius Araújo Lisboa e Larissa Ganderela Soares de Farias Rios Neves.

⁴ Tivemos como participantes: Cristiano Mezzaroba, Maria Edivânia Alves dos Santos, Rodrigo de Souza Santos, Jadisson Góis da Silva, Felipe do Carmo, Weverton Paulo dos Santos, Jackeline Cristina Santos Rodrigues, Luana Tavares dos Santos, Paulo Henrique Lima Santos, Carolayne Jhenyfer Correia Montes dos Santos e Angélica Caetano da Silva (RJ).

Quadro 2. Textos e professores/as convidados/as para os projetos de extensão

PRIMEIRO PROJETO	
Responsáveis	Textos
Seminários internos	KUNZ, Elenor. “O Ministério da Saúde adverte: viver é prejudicial à saúde”. <i>In: BAGRICHEVSKY, Marcos; PALMA, Alexandre; ESTEVÃO, Adriana. A Saúde em debate na Educação Física.</i> vol. 3. Ilhéus: Editus/Ministério do Esporte, 2007. p. 173-186.
	BRODTMANN, Dieter. “O que mantém as crianças e os jovens mais saudáveis?” Novas maneiras de entender a saúde e suas consequências na promoção e educação. <i>In: KUNZ, Elenor. Educação Física crítico-emancipatória: com uma perspectiva da pedagogia alemã do esporte.</i> Ijuí: Unijuí, 2006. p.97-115.
	OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. O tema saúde na Educação Física Escolar: uma visão patogenética ou salutogenética? <i>In: KUNZ, Elenor; HILDEBRANDT-STRAMANN, Reiner. Intercâmbios científicos internacionais em Educação Física e esportes.</i> Ijuí: Unijuí, 2004, p.241-260.
SEGUNDO PROJETO	
Convidado(a) ou responsável	Textos
Prof. Dr. Victor José Machado de Oliveira (UFAM)	OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. O tema saúde na Educação Física Escolar: uma visão patogenética ou salutogenética? <i>In: KUNZ, Elenor; HILDEBRANDT-STRAMANN, Reiner. Intercâmbios científicos internacionais em Educação Física e esportes.</i> Ijuí: Unijuí, 2004, p.241-260.
Profa. Dra. Monica Fantin (UFSC)	FANTIN, Monica. Mídia-educação: aspectos históricos e teórico-metodológicos. <i>Olhar de professor</i> , Ponta Grossa, v. 14, n. 1, p. 27-40, 2011.
Profa. Dra. Priscila De César Antunes (UFG)	ANTUNES, Priscilla de César; FRAGA, Alex Branco. Práticas corporais integrativas: proposta conceitual para o campo das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i> , jul.2020.
Profa. Dra. Renata Veloso Vasconcelos (SME-RJ/UNIVERITAS-RJ)	VASCONCELOS, Renata Veloso. Promoção da saúde, práticas corporais e saúde mental na Atenção Básica. <i>In: SOALHEIRO, Nina (Org.). Saúde Mental para a Atenção Básica.</i> Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2017. p. 107-126.
Seminários internos	Idem textos do primeiro projeto.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

O quadro 2 apresenta de forma resumida os textos estudados, bem como os responsáveis e/ou professores(as)/pesquisadores(as) convidados para discutir as temáticas selecionadas. A participação dos(as) professores(as) convidados(as) foi de extrema relevância para auxiliar os participantes sobre os temas e conceitos estudados. O diálogo com os profissionais possibilitou ampliar as perspectivas quanto às possibilidades da EF com as mídias, práticas corporais e salutogenia no contexto acadêmico e, principalmente, vislumbrar suas possibilidades no contexto da educação básica. Enquanto futuros professores é imperativo articular as questões culturais que envolvem o contemporâneo aos processos de ensino e estimular formas de produção do conhecimento pelos estudantes.

Resultados alcançados nos projetos de extensão “Corpo, Saúde e Salutogenia Na Pandemia Covid-19: produção de produtos audiovisuais e textuais”

Resultante das ações coletivas e dos encontros para leitura e aprofundamento dos conceitos, obtivemos 3 e 5 produtos, no primeiro e segundo projetos, respectivamente. Todos os produtos estão disponíveis em acesso aberto no Repositório Institucional da UFS (RIUFS). A seguir (quadros 3 e 4) apresentamos um resumo dos produtos de cada projeto com os endereços de acesso aos materiais.

Quadro 3. Produtos do primeiro projeto

PRODUTO	RESUMO E ENDEREÇO DE ACESSO
Banner digital “Corpo, saúde e salutogenia: os memes na pandemia”	Este trabalho identificou e analisou <i>memes</i> que circularam nas redes sociais (Facebook; Twitter; Instagram) durante a pandemia de COVID-19 entre março a novembro/2020 que abordassem o tema corpo, saúde e salutogenia. Foram identificados e coletados 286 <i>memes</i> , em seguida, categorizados conforme seu objetivo/intenção. Destes, 20 não se encaixaram nas categorias principais. Por último, selecionamos os <i>memes</i> que representavam a maioria das interações encontradas. https://ri.ufs.br/handle/riufs/14573
Audiovisual “Covideo – relatos sobre uma pandemia”	Produção de audiovisual (a partir de editores como <i>Clipchamp</i> e <i>ChangeVideo</i>) em formato .mp4 de curta duração (5 minutos) em linguagem dinâmica e crítica, com depoimentos de pessoas, utilização de imagens e reportagens diversas sobre como foi a experiência de três cidadãos sergipanos na “quarentena” gerada pela pandemia, diante do esforço das pessoas quanto às possibilidades de realização de práticas corporais em contexto de isolamento social. https://ri.ufs.br/handle/riufs/14575
Portfólio digital “Saúde, salutogenia e pandemia: uma análise dos discursos midiáticos a partir dos portais G1 e UOL”	O subprojeto teve como objeto centralizador a dimensão do corpo, saúde, práticas corporais e salutogenia, a partir do que foi produzido e circulado pelos portais de informações em específico nas seções “Bem Estar” do G1 e seção “Viva Bem” do UOL, na perspectiva proposta da mídia-educação ou educação para as mídias, diante do cenário atual pelo qual o mundo passa, com as dificuldades e limitações impostas pela pandemia do COVID-19. https://ri.ufs.br/handle/riufs/14574

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

O quadro 3 apresenta os três produtos do primeiro projeto (um *banner* digital, um audiovisual e um *portfólio* digital). Na coleta e análise dos dados para a produção dos materiais foi possível perceber que a sociedade (re)produz a perspectiva patogênica do binômio saúde/doença (Mezzaroba; Alves Dos Santos; Santos, 2022). De um modo geral, os participantes avaliaram como:

[...] positivas as trocas de experiências durante o projeto; afirmaram que foi importante terem sido apresentados a um novo conceito (salutogenia), até então desconhecido/pouco conhecido por eles; relataram que o projeto contribuiu para terem mais conhecimento quanto às relações da mídia e tecnologia em articulação com a EF (uso instrumental,

necessidade de compreender e se apropriar criticamente dos materiais observados/coletados/utilizados, dimensão produtiva e criativa sendo acionada); e, com isso, uma maior bagagem formativa a partir dos debates das reuniões de estudos e com a produção dos materiais (Mezzaroba; Alves Dos Santos; Santos, 2022, p. 42).

Já em relação aos dados referentes à segunda edição do projeto, sintetizamos as informações no quadro 4 que segue:

Quadro 4. Produtos do segundo projeto

PRODUTO	RESUMO E ENDEREÇO DE ACESSO
Banner digital sobre os mitos da atividade física e saúde evidenciados na pandemia	O referido produto traz de forma bastante sucinta alguns mitos bastante famosos que circularam nas redes sociais durante a pandemia, são eles: o mito do uso da cloroquina para prevenção e cura do vírus; o mito da ivermectina, bastante disseminado nas redes também como prevenção ao vírus; o mito dos discursos das academias de ginástica para a utilização das mesmas pela população buscar aumentar sua imunidade contra o COVID-19 a partir da atividade física; o mito do uso do suco de limão, laranja e mel, também para a proteção do vírus, e por fim, o mito que procurou confundir quanto ao uso das máscaras, defendido por cientistas como mecanismo de proteção à saúde e que notícias falaciosas se propuseram a gerar dúvidas na população acerca do seu uso. https://ri.ufs.br/handle/riufs/14625
Narrativa fotográfica em formato slides “Narrativa fotográfica e salutogenia: cuidados corporais no cotidiano da pandemia da COVID-19”	A narrativa foi organizada em arquivo PowerPoint com um total de 10 slides, assim organizados: slide 1 – apresenta a capa do projeto com informações sobre a instituição, slogan do projeto de extensão, título e autores; do slide 2 ao 9 – apresentamos o resultado do estudo, com a exposição de 8 fotografias referentes aos cuidados corporais desenvolvidos pelos participantes (corrida, meditação, dança e oração) e textos referentes à salutogenia; e, no último slide - uma síntese da narrativa e a referência utilizada. https://ri.ufs.br/handle/riufs/14626
Portfólio digital em forma de slides “Uma análise dos discursos midiáticos a partir da seção ‘Bem Estar’ do portal G1 e da seção ‘Viva Bem’ do portal UOL”	Elaborado em forma de slides no PowerPoint, com o objetivo de identificar como a dimensão da salutogenia está presente nos dois maiores portais do país, G1 e UOL. O referido produto tem um total de 10 slides: no primeiro slide, temos a capa; no slide 2 fizemos a apresentação do trabalho, metodologia e objetivos; os slides 3,4 e 5 são sobre todas as reportagens as quais foram selecionadas para compor o portfólio. Em seguida, os slides 6,7 e 8 referem-se à apresentação visual das reportagens que tratam da dimensão salutogênica; o slide 9 traz algumas considerações finais, e, por fim, o último slide, contém as referências utilizadas para a composição e realização da referente pesquisa e produção textual e visual. https://ri.ufs.br/handle/riufs/14627

<p>Coletânea audiovisual “Corpo, saúde e salutogenia na pandemia da COVID-19 (2021)”</p>	<p>Apresenta quatro audiovisuais de 5 minutos cada, em formato .mp4:</p> <p>(1) Corpo, Saúde e Salutogenia – Experiência de um ano com a pandemia https://ri.ufs.br/handle/riufs/14631</p> <p>(2) Salutogenia: o lazer como recurso gerador de resistência https://ri.ufs.br/handle/riufs/14630</p> <p>(3) Salutogenia e Educação Física Escolar. https://ri.ufs.br/handle/riufs/14629</p> <p>(4) Possibilidades com a salutogenia https://ri.ufs.br/handle/riufs/14628</p>
<p>Canal de podcast “Vamos falar sobre saúde?”</p>	<p>O canal está organizado em 5 episódios, apresentam conversas com professores(as) e profissionais da saúde sobre o contexto pandêmico ao qual estamos enfrentando e sobre as perspectivas que permeiam o campo da saúde.</p> <p>Episódio 1 (19:24min) – conversamos com o Professor Dr. Victor Oliveira (UFAM) sobre seus estudos a respeito da salutogenia. https://ri.ufs.br/handle/riufs/14650</p> <p>Episódio 2 (13:35min) – conversamos com Ana Olívia Cardozo (RJ) sobre sua atuação no projeto social “Yoga na Maré” e sobre as perspectivas da prática do yoga na saúde. https://ri.ufs.br/handle/riufs/14649</p> <p>Episódio 3 (19:17min) – conversamos com o Professor Dr. Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira (UEM) sobre salutogênese e patogênese e sobre saúde no contexto da Educação Física escolar. https://ri.ufs.br/handle/riufs/14648</p> <p>Episódio 4 (22:51min) – conversamos com a Professora Dra. Celi Taffarel (UFBA) sobre Educação Física, saúde e sobre o atual contexto pandêmico. https://ri.ufs.br/handle/riufs/14647</p> <p>Episódio 5 (32:18min) – conversamos com o Professor Dr. Cristiano Mezzaroba (UFS) sobre sua aproximação com o campo da saúde e sobre as reflexões e contribuições do projeto de extensão “Corpo, saúde e salutogenia na pandemia COVID-19: produção de produtos audiovisuais e textuais”, que aconteceu em duas versões (2020 e 2021). https://ri.ufs.br/handle/riufs/14646</p>

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Como é possível perceber no quadro 4 os materiais foram ampliados para um total de 12 produtos (um *banner* digital, uma narrativa fotográfica, um *portfólio* digital, quatro audiovisuais e cinco episódios de *podcast*). No segundo projeto, os discentes envolvidos destacam a importância de ampliar o olhar para questões relacionadas às perspectivas de saúde/doença e sobre manipular diversos recursos da mídia em prol da educação, seja através de audiovisuais, de textos e outros recursos que poderão estar disponíveis. E também trouxeram a importância que a mídia-educação tem nesse processo de conscientização individual e coletiva na hora de disseminar informações corretas para a sociedade, que proporcionem experiências críticas e reflexivas aos indivíduos.

De maneira geral, não tivemos grandes dificuldades na execução do Projeto. Tivemos alguns problemas como:

1. Reuniões que às vezes se tornaram muito extensas;
2. Desencontros entre os discentes para se comunicarem internamente entre seus subprojetos, prejudicando, às vezes, o andamento dos trabalhos (mas sem comprometê-los);
3. Desistências de alguns participantes ou falta de comprometimento de alguns membros

impactou na produção dos materiais em alguns momentos; e,

4. Dificuldades para conseguir participantes no subprojeto que envolvia a produção audiovisual, possivelmente por considerar a produção dos mesmos como algo mais difícil e complexo pelos participantes.

Pela experiência com o trabalho com as mídias e tecnologias, compreendemos, como destaca Batista (2021), que os Recursos Educacionais Digitais (REDs), como os produtos construídos, podem colaborar para um fazer pedagógico que rompe com as visões conservadoras sobre o ensino da EF Escolar. Ao estimular a pesquisa e a produção do conhecimento pelo educando será possível uma educação significativa e articulada as novas demandas da juventude inserida na cultura digital. Nesse sentido, é necessário ser um professor reflexivo e pesquisador para garantir uma educação para a cidadania (Fantin, 2006).

Considerações finais

Podemos concluir, mediante as experiências e diálogos estabelecidos, que a segunda etapa do projeto de extensão “Corpo, Saúde e Salutogenia na pandemia COVID-19: produção de produtos audiovisuais e textuais”, configurou-se enquanto um elemento formativo de aprendizado para os sujeitos envolvidos no processo de construção e execução, bem como demonstrou uma continuidade acadêmica, valorizando a realização da primeira etapa do projeto.

Afirmamos isso, pois foi possível identificar durante e após as experiências, a efetividade do aprendizado de dois conceitos pré-estabelecidos como essenciais para a execução do projeto. A Salutogenia (do ponto de vista conceitual), e a Mídia-educação (do ponto de vista conceitual e metodológico).

Este aprendizado pode ser observado na qualidade das produções audiovisuais e textuais, as quais, mesmo diante de um cenário de calamidade pública proporcionada pela pandemia de covid-19, permitiram o encontro (remoto), o estudo, a reflexão, o diálogo, o conhecimento sendo transmitido e sendo construído, e a produção dos materiais. Dessa forma, a segunda etapa do projeto, assim como a primeira, contribuíram positivamente para a manutenção de um ambiente universitário ativo e crítico, com o uso das TDICs na compreensão de novos conceitos importantes e pouco visados no campo da Educação/EF. Além disso, deixa como legado formativo, diversos produtos midiáticos que poderão servir de referência ao campo acadêmico e científico da EF brasileira.

Referências

ANTUNES, Priscilla de César; FRAGA, Alex Branco. Práticas corporais integrativas: proposta conceitual para o campo das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, jul. 2020.

BATISTA, Alison Pereira. **Educação Física e recursos educacionais digitais**: uma intervenção pedagógica no Ensino Médio Integrado do IFRN. Natal: IFRN, 2021.

BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação**. Campinas: Autores Associados, 2001.

BRASIL. **Portaria Nº 343**, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus-COVID-19. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020248564376>. Acesso em: 15 fev. 2023.

BRODTMANN, Dieter. “O que mantém as crianças e os jovens mais saudáveis?” Novas maneiras de entender a saúde e suas consequências na promoção e educação. *In*: KUNZ, Elenor. **Educação Física crítico-emancipatória**: com uma perspectiva da pedagogia alemã do esporte. Ijuí: Unijuí, 2006. p. 97-115.

COUTO, Edvaldo Souza; COUTO, Edilece Souza; CRUZ, Ingrid de Magalhães Porto. #Fiqueemcasa: Educação na Pandemia da Covid-19. **Educação**, v. 8, n. 3, p. 200–217, 2020. DOI: 10.17564/2316-3828.2020v8n3p200-217. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/8777>. Acesso em: 14 fev. 2023.

DIAS, Graziany Penna; COIMBRA, Tatiane Carneiro; RAPOSO, Bruno Martins. ACAD e o Sistema CONFEF/CREFS: a burguesia do *fitness* e a pandemia da covid-19 no Brasil. **Arquivos em Movimento**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 3-18, 2022. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/am/article/view/39575>. Acesso em: 13 fev. 2023.

FANTIN, Monica. **Mídia-educação**: conceitos, experiências, diálogos Brasil-Itália. Florianópolis: Cidade Futura, 2006.

KNUTH, Alan Goularte; CARVALHO, Fabio Fortunato Brasil de; FREITAS, Débora Duarte. Discursos de instituições de saúde brasileiras sobre atividade física no início da pandemia de COVID-19. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 25, p. 1–9, 2020. DOI: 10.12820/rbafs.25e0122. Disponível em: <https://rbafs.emnuvens.com.br/RBAFS/article/view/14342>. Acesso em: 14 fev. 2023.

KUNZ, Elenor. “O Ministério da Saúde adverte: viver é prejudicial à saúde”. In: BAGRICHEVSKY, M.; PALMA, A.; ESTEVÃO, A. **A Saúde em debate na Educação Física vol. 3**. Ilhéus: Editus/Ministério do Esporte, 2007. p. 173-186.

MEZZARROBA, Cristiano; ALVES DOS SANTOS, Maria Edivania; SANTOS, Rodrigo. Corpo, saúde e salutogenia na pandemia COVID-19: relato de experiência sobre produção de materiais audiovisuais e textuais. **Refise**, Limoeiro do Norte, v. 5, n. 1, p. 30-44, jul. 2022. Disponível em: <https://refise.ifce.edu.br/refise/article/view/161>. Acesso em: 14 fev. 2023.

OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. O tema saúde na Educação Física Escolar: uma visão patogênica ou salutogênica? In: KUNZ, Elenor; HILDEBRANDT-STRAMANN, Reiner. **Intercâmbios científicos internacionais em Educação Física e esportes**. Ijuí: Unijuí, 2004. p. 241-260.

OLIVEIRA, Victor José Machado de; MEZZARROBA, Cristiano. Salutogenia na Educação Física Escolar: um ensaio para debater a saúde ampliada. **Cadernos de Formação RBCE**, v. 12, n. 2, p.12-24, set. 2021. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/2560/1480>. Acesso em: 05 mar. 2023.

RIVOLTELLA, Pier Cesare. Formar a competência midiática: novas formas de consumo e perspectivas educativas. **Revista Comunicar**, v. 8, n. 25, 2º sem. 2005.

VASCONCELOS, Renata Veloso. Promoção da saúde, práticas corporais e saúde mental na Atenção Básica. In: SOALHEIRO, Nina (Org.). **Saúde Mental para a Atenção Básica**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2017. p. 107-126.

Recebido em 30 de novembro de 2022

Aceito em 15 de setembro de 2023